



**Health
Residencies
Journal (HRJ).
2023;4:1-2**

EDITORIAL

DOI:

[https://doi.org/10.51723/
hrj.v4i18.802](https://doi.org/10.51723/hrj.v4i18.802)

ISSN: 2675-2913

Qualis: B2

Integração entre as residências médica e multiprofissional no cuidado da saúde mental

A integração entre as residências médica e multiprofissional em saúde mental é uma abordagem importante para a formação de profissionais capacitados e aptos a atuar de forma interdisciplinar e colaborativa no cuidado integral ao paciente em saúde mental.

A residência médica é uma modalidade de pós-graduação destinada a médicos recém-formados, que visa aprimorar suas habilidades e competências profissionais por meio da prática assistencial em hospitais e outras instituições de saúde. Já a residência multiprofissional em saúde mental tem como objetivo a formação de profissionais de diversas áreas, como psicologia, serviço social, terapia ocupacional, enfermagem, entre outras, para atuar em equipe interdisciplinar no cuidado em saúde mental.

A integração dessas duas modalidades de residência pode ser benéfica para a formação de profissionais mais completos e capazes de trabalhar em equipe, compartilhando conhecimentos e experiências. A atuação interdisciplinar permite uma abordagem mais ampla e integrada do paciente, considerando seus aspectos biopsicossociais e culturais, o que pode levar a melhores resultados no cuidado em saúde mental.

Ainda que a integração entre as residências médica e multiprofissional em saúde mental seja uma prática desejável, ela ainda não é amplamente difundida no país. É importante, portanto, que as instituições de saúde e de ensino superior incentivem e promovam essa integração, buscando fortalecer a formação de profissionais mais capacitados e qualificados para atuar no cuidado em saúde mental.

CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) e hospitais psiquiátricos são duas modalidades de serviços de saúde mental que oferecem diferentes formas de cuidado aos pacientes.

Os CAPS são serviços comunitários de atenção em saúde mental que oferecem atendimento interdisciplinar e multidisciplinar a pessoas com transtornos mentais graves e persistentes. O objetivo dos CAPS é promover a reabilitação psicossocial do paciente, por meio de ações terapêuticas e de apoio social, em um ambiente acolhedor e inclusivo.

Já os hospitais psiquiátricos são instituições de saúde mental que oferecem cuidados mais intensivos e especializados a pacientes com transtornos mentais graves e que necessitam de internação. Os hospitais psiquiátricos têm como objetivo proporcionar um ambiente seguro e controlado para pacientes que apresentam risco iminente para si ou para terceiros, oferecendo cuidados médicos e psicológicos para a estabilização do quadro clínico do paciente.

Nos últimos anos, tem havido uma tendência de desinstitucionalização da saúde mental, com a redução progressiva do número de leitos em hospitais psiquiátricos e a ampliação dos serviços de CAPS e outros serviços comunitários. A intenção é promover a reinserção social dos pacientes, evitando a segregação e o isolamento muitas vezes associados aos hospitais psiquiátricos. Ainda assim, em casos de crises agudas e risco de vida, a internação hospitalar em psiquiatria pode ser necessária e importante para o tratamento do paciente.

A integração entre CAPS e hospitais psiquiátricos é uma abordagem importante para o cuidado integral em saúde mental, buscando uma transição mais suave e humanizada do paciente entre as diferentes modalidades de cuidado.

Os CAPS, por serem serviços comunitários, podem oferecer suporte e acompanhamento ao paciente após a alta hospitalar, auxiliando na sua reinserção social e no processo de reabilitação psicossocial. Além disso, podem contribuir para a prevenção de recaídas e para a promoção da adesão do paciente ao tratamento.

Por outro lado, os hospitais psiquiátricos podem ser importantes em momentos de crise aguda, oferecendo um ambiente seguro e controlado para o tratamento do paciente. Quando necessário, a internação hospitalar pode ser fundamental para a estabilização do quadro clínico e para evitar riscos à vida do paciente ou de terceiros.

Assim, a integração entre CAPS e hospitais psiquiátricos pode ser benéfica para o paciente, permitindo um cuidado mais integral e personalizado, que considere as necessidades específicas do paciente em diferentes momentos do tratamento. É importante que as equipes de saúde dos CAPS e dos hospitais psiquiátricos trabalhem em conjunto e se comuniquem de forma efetiva, para garantir uma transição mais suave e uma continuidade do cuidado em saúde mental.

*Demétrio Antonio Gonçalves da Silva Gomes*¹ 

¹ Chefe do Núcleo de Especialização e Extensão da Coordenação de Pós-Graduação *lato sensu* e Extensão da Escola Superior de Ciências da Saúde/ Fundação de Ensino e Pesquisa do Distrito Federal/Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal
E-mail para correspondência: demetrio.gomes@escs.edu.br